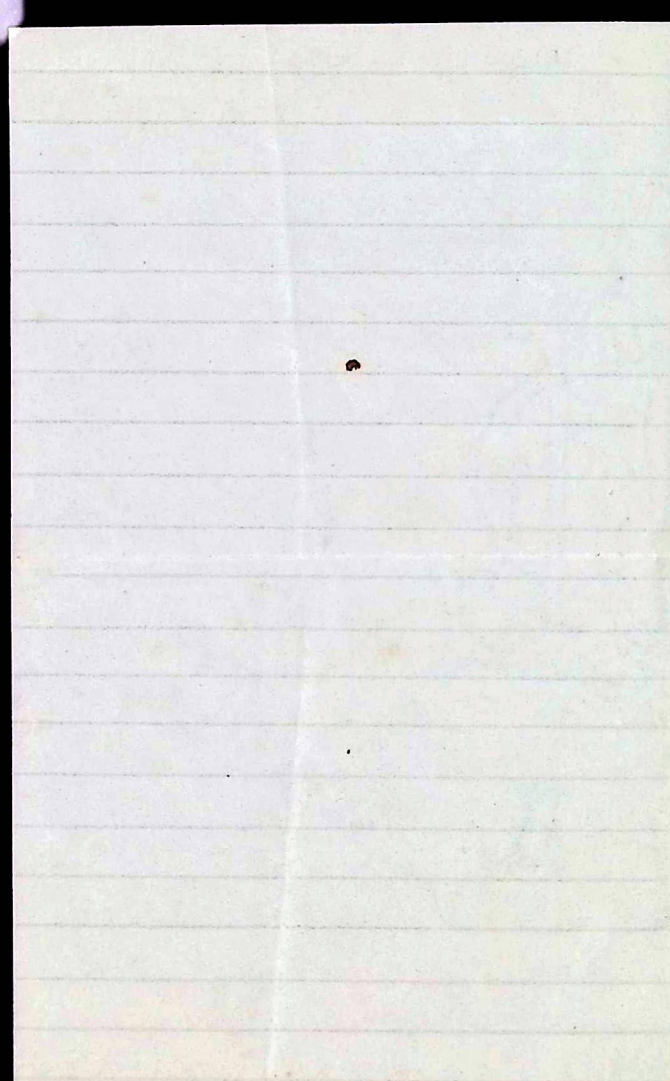


Meu caro Domingos.

Não imagina o prazer e alegria que tive quando Mamãe recebeu a sua carta na qual você participava que já tinha pedido a Bellinha, você nunca poderia fazer melhor escolha, estou com diz o Julio muito e muito orgulhosa de ter uma tão boa cunhada e boa irmã; desejo-lhe meu caro irmão muitas e muitas felicidades, só uma coisa sinto é não estar agora no Rio para lhe abraçar assim como a minha irmã que muito heide estimar; não era preciso você me fazer este pedido pois sempre gostei muito d'ella. O nosso prazer não foi completo não só por estarmos todos separados, como Mamãe se achava de cama com uma pequena bronchite



felizmente ella já ^{está} boa, mas ainda não pode
sahir; eu fui com a Eugénie em casa do
Visconde de Amoroso Lima para dar parte
do seu casamento não os encontrái em casa, só
estava a Nhãnhô que lhe manda muitas
felicitações. Izabel Eugénie e Philomena
lhe mandão muitas e muitas felicitações, e
pedem o seu retrato. No ultimo dia da
exposição subi na Torre Eiffel, fui só no
primeiro andar, comprei lá um copo para
você, e já tinha comprado para Bellinha
uma pequena caixa dourada feita mesmo
na exposição. Muitas lembranças a D. Maria
Augusta D. Adelaide e a meninas Dobbert.
No dia nos annos do Julio bebemos todos
a saude d'elle, a sua, e a ^{da} Bellinha.

O que é que você quer dizer na sua ultima carta a Mariãa a respeito do Julio; já estava elle tambem noivo?

Pego de me recomendar a D. Chiquinha.

Adiós caro irmão desejo-lhe ainda muitas felicidades. sua irmã saudosa

Marietta Lacombe.

18/4/89.

P.S. Escrevi a Maria da Gloria, pego de me mandar dizer se ella recebeu minha carta.